

RUA MARQUÊS DE TRÊS RIOS

Edital de 12-09-1927

Deliberação da Câmara de 31-08-1927

Formada pela Travessa da Maternidade, conhecida também por rua Ramos de Azevedo

Início na rua Dr. Ricardo

Término na rua Saldanha Marinho

Botafogo

Obs.: Edital assinado pelo Vice-Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, Dr. Celso da Silveira Rezende.

MARQUÊS DE TRÊS RIOS

Joaquim Egidio de Sousa Aranha nasceu em Campinas, em 19-03-1821, e faleceu em São Paulo, em 19-05-1893. Era filho de Francisco Egidio de Sousa Aranha e Maria Luzia de Sousa Aranha. Foi casado em primeiras núpcias com Ana Francisca de Pontes e em segundas núpcias com Maria Hipólita dos Santos Silva. Dotado de larga visão para os negocios, desde moço Joaquim Egidio de Sousa Aranha dedicou-se a empreendimentos e iniciativas, que com segurança e muita solidez, lhes proporcionaram imensa fortuna e lugar de relevância dentro da sociedade campineira e paulista daqueles tempos, sendo que ao morrer, deixou fortuna estimada em 18 bilhões de cruzados. Durante três triênios 1849 a 1852, 1857 a 1860 e 1873 a 1876 foi vereador à Câmara Municipal de Campinas, havendo presidido o legislativo durante o último período citado. Foi suplente de deputado (1856) e deputado provincial 1860 a 1863 e 1864 a 1866. A 19-01-1878 foi nomeado segundo vice-presidente da Provincia de São Paulo, e exercido com brilho e interinamente, a presidência da Provincia, de 07-12-1878 a 02-1879, de 04-03-1881 a 04-1881 e de 05-11-1881 a 07-01-1882. Pertenceu à Guarda Nacional, sendo agraciado, a 06-02-1855, com a condecoração de oficial da Imperial Ordem da Rosa. Em 1871 foi promovido ao posto de coronel-comandante da Guarda Nacional. Entre outros seus conterrâneos, assinou o manifesto para a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Foi diretor das obras da Matriz Nova e presidiu e fundou a Casa Bancária Nielsen & Cia., posteriormente, transformada no Banco do Comércio e Indústria e São Paulo. Em 1884, hospedou a Princesa Isabel e o Conde D'Eu em sua chácara em São Paulo e sua residência em Campinas, e em 1886, em casa de seu filho, hospedou D. Pedro II e D. Teresa Cristina. Foi agraciado com o título de Barão de Três Rios, em 14-07-1872, Visconde, em 19-07-1879, Conde, em 16-02-1880 e, finalmente, Marquês de Três Rios, em 07-05-1887. Recebeu também a Grã-Cruz da Imperial Ordem de Cristo. Foi filântropo, fazendo valiosos donativos a instituições de caridade e religiosas.

RUA MARQUEZ DE TRES RIOS

Denominações de ruas

Dr. Celso da Silveira Rezende, Vice-Prefeito Municipal de Campinas, em exercício, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 31 do mez findo, e de accordo com o art. 7.º da Lei n. 87, de 1902, as vias publicas abaixo mencionadas ficam d'ora avante assim denominadas:

AVENIDA JULIO MESQUITA, a parte larga da rua August Cezar, comprehendida entre a rua Benjamin Constant e a Santa Cruz (sob. n. 1, planta da Prefeitura); — RUA DR. QUILHERME DA SILVA, a rua que passa pelo canto do terreno do Bispado, chamada pelo vulgo de *Afíeres Raymundo*. (sob. n. 2, planta da Prefeitura); TRAVESSA IRMÃOS BIERRENBACH, a rua que vae da rua Augusto Cezar á Praça 15 de Novembro. (sob. n. 3, planta da Prefeitura); RUA PAULA BUENO, (Commendador Francisco de Paula Bueno) antiga estrada do Taquaral, do canal do Saneamento até o alto do Taquaral. (sob. n. 5, planta da Prefeitura); RUA BARÃO GERALDO DE REZENDE, a rua denominada José Paulino, que foi bifurcada em duas, na parte que vae da bifurcação em diante, passando pela frente do Stadium do Guarany. A parte nova, continuação em linha recta da José Paulino, conservará este nome em toda a sua extensão. (sob. n. 6, planta da Prefeitura); RUA DR. SILVEIRA LOPES, a rua que parte da rua Culto á Sciencia, em frente ao Gymnasio do Estado. (sob. n. 7, planta da Prefeitura); RUA MARQUEZ DE TRES RIOS, a rua geralmente conhecida por travessa da Maternidade, que parte da rua Saldanha Marinho, no Botafogo. (sob. n. 8, planta da Prefeitura); RUA DO CAFE, a 1.ª travessa da Avenida São Paulo, no Botafogo. (sob. n. 9, planta da Prefeitura); RUA ANTONIO GUIMARÃES (O BAHIA), a 2.ª travessa da Avenida São Paulo, e parallela á precedente (sob. n. 10, planta da Prefeitura); — RUA DR. SALUSTIANO PENTEADO, a rua parallela á Avenida São Paulo, entre esta e os trilhos da Cia. Mogyana, vulgarmente chamada rua *São José*. (sob. n. 11, planta da Prefeitura); — RUA AMADOR FLORENCE, a 3.ª travessa da Avenida São Paulo, (sob. n. 12, planta da Prefeitura); — RUA DR. CESARIO MOTTA, a 4.ª travessa da Avenida São Paulo, conhecida sob a denominação de rua *Iza*. (sob. n. 13, planta da Prefeitura); — RUA DR. RODRIGIO OCTAVIO, a 5.ª travessa da Avenida São Paulo, parallela á precedente e conhecida pela denominação de rua *Jandyra*. (sob. n. 14, planta da Prefeitura); — AVENIDA DR WASHINGTON LUIS, a rua que parte da rua Mascarenhas, localisada entre as linhas das Companhias Paulista e Mogyana. (sob. n. 15, planta da Prefeitura); — RUA LUIZ GAMA, a parallela á rua Germania, entre esta e os trilhos da Sorocabana (sob. n. 16, planta da Prefeitura); — RUA DR. THEODORO LANGAARD, a 1.ª parallela á Germania. (sob. n. 17, planta da Prefeitura); — RUA SANTA ANNA GOMES, a 2.ª parallela á rua do Bomim. (sob. n. 18, planta da Prefeitura); — RUA DR. ARNALDO DE CARVALHO, a rua parallela á precedente. (sob. n. 19, planta da Prefeitura); — RUA DR. ALBERTO SARMENTO, a 2.ª parallela á Germania. (sob. n. 20, planta da Prefeitura); — RUA RAPHAEL SALLES, a 3.ª parallela á Germania e em seguida á precedente. (sob. n. 21, planta da Prefeitura); — RUA JULIO RIBEIRO, a parallela á precedente. (sob. n. 22, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM VIELAC, a que sahe da rua do Bomim, em direcção ao Asylo de Invalidos, denominada *Estrada da Roscira*. (sob. n. 23, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO BENTO, a rua na Villa Industrial, parallela á rua Bella Vista, e geralmente conhecida por *Antonio Bento*. (sob. n. 24, planta da Prefeitura); RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, a rua na Villa Industrial conhecida pelo nome *Bella Vista*. (sob. n. 25, planta da Prefeitura); — RUA BENEDICTO OCTAVIO, a rua conhecida pelo nome de *Alberto Dias*, travessa da rua Salles de Oliveira, entre Pereira Lima e Afíeres Raymundo. (sob. n. 26, planta da Prefeitura); — RUA D. MARIA SOARES, a 1.ª travessa da Salles de Oliveira e parallela á Avenida João Jorge. (sob. n. 27, planta da Prefeitura); — RUA ANTONIO SARMENTO, a 2.ª travessa parallela á precedente. (sob. n. 28, planta da Prefeitura); — RUA OSCAR LEITE, a rua que parte da Estrada Paulista (Ponte Preta), parallela á rua Abolição, em continuação á rua Barão de Jaguará. (sob. n. 29, planta da Prefeitura); — RUA JOAQUIM NOVAES, a rua que parte da rua Irmã Seraphina, fronteira á Marechal Deodoro. (sob. n. 30, planta da Prefeitura); — RUA DR. CARLOS GUIMARAES, a rua que sahe da rua Major Solon, partindo do canal do Saneamento. (sob. n. 4, planta da Prefeitura); — RUA DR. SAMPAIO FERRAZ, a 1.ª rua parallela á rua dos Bandeirantes, tendo inicio na rua Cel. Quirino. (sob. n. 1, planta parcial da Prefeitura); — RUA DR. EMILIO RIBAS, a 2.ª travessa da rua precedente, a partir da rua Maria Monteiro. (sob. n. 3, planta parcial da Prefeitura).

É para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital. Eu, Amilar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi.
Campinas, 12 de Setembro de 1927.

Dr. Celso da Silveira Rezende



4693



512

ANUARIO GENEALÓGICO BRASILEIRO

em presença do Reverendo José Francisco Aranha e das testemunhas o Sargento Mór Antonio Francisco de Andrade, e Antonio Maxiarmo Cotrim, se receberão em Matrimônio Antonio José da Silva natural de Portugal, e freguez de Mogimirim, filho de Manoel José da Silva, e Maria Angelica, e D. Anna Francisca da Silva natural desta Villa filha de José de Pontes Pereira, e de D. Cecilia Barboza de Almeida, e logo receberão as benções nupciaes.

(a) O Vig.^o Joaq.^m Anselmo de Oliv.^a.

"Paróquia de N. S. Conceição de Campinas", Livro de Casamentos N.^o 4, Fls. 70 (1826-1841).

Colaboração de T. de Sousa Campos Jr.

947 — Três Serros (Barão dos). Anibal Antunes Maciel, Barão dos Três Serros, em 26-VII-1884. Nasceu na cidade de Rio Grande, falecido em Pelotas (4-IX-1838, falecido a 22-III-1887). Irmão da Baroneza de Arroio Grande, ambos filhos do C.^{el} Anibal Antunes Maciel, nascido no Rio Grande e de D. Felisbina da Silva, falecida em 1870, em Pelotas. Em 11-VIII-1864, casado com D. Amélia Hartley de Brito (17-XII-1848, falecida a 14-I-1919), filha do Comendador João Diogo Hartley e de D. Isabel Fortunata de Brito. Pais de:

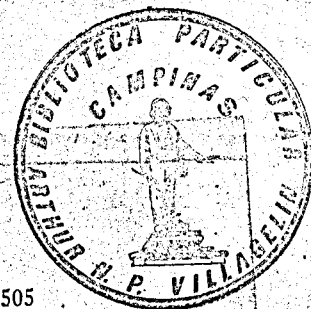


947 — Barão dos
Três Serros

F1) D. Amélia Anibal Antunes Maciel Hartley, nascida a 6-I-1869. Em 13-IV-1890, casou com seu primo Lourival Antunes Maciel, filho do T.^{te} C.^{el} Eliseu Antunes Maciel, falecido a 16-VI-1881 e de D. Leopoldina da Rosa, falecida a 29-X-1895. Pais de:

- N1) Dr. Rubens Antunes Maciel, advogado, nascido a 21-VII-1895. A 3-I-1926, casou com D. Turqueza Laforre Rodrigues Larreta, argentina. Pais de:
 Bn1) Leopoldo Antunes Maciel, nascido a 16-XI-1926.
 Bn2) D. Perla Antunes Maciel, nascida a 9-X-1927.
 Bn3) D. Margot Antunes Maciel, nascida a 4-IV-1930.
- N2) D. Zilda Antunes Maciel, nascida a 26-IV-1899. A 14-IV-1923, casou com dr. Carlos Florêncio de Abreu, médico. Pais de:
 Bn4) Anibal de Abreu Antunes Maciel, nascido a 12-II-1924.
- N3) Lourival Antunes Maciel, nascido a 30-VIII-1901. A 23-IV-1923, casou com D. Zilda Ferreira Sampaio. Pais de:
 Bn5) D. Marta Antunes Maciel, nascida a 15-II-1929.
 Bn6) D. Sonnia Antunes Maciel, nascida a 9-VII-1930.
 Bn7) Ronaldo Antunes Maciel, nascido a 11-VI-1931..
- N4) Dr. Mozart Antunes Maciel, nascido a 10-X-1904.
- N5) Delmar Antunes Maciel, nascido a 21-IV-1906. Em 25-XII-1906, casou com D. Estela Farias. Pais de:
 Bn8) Gilberto Anibal Antunes Maciel, nascido a 29-X-1926.
 Bn9) Lourival Antunes Maciel, nascido a 9-I-1928.
 Bn10) Delmar Antunes Maciel, nascido a 25-II-1929.
- N6) Déa Antunes Maciel, nascida a 10-II-1909.
- F2) D. Isabel Antunes Maciel Hartley, nascida a 31-VII-1870. Em 27-VI-1888, casado com o dr. Tancredo F.^{co} de Sá, falecido a 10-XI-1918. Pais de:
 N7) Edgar de Sá Maciel, nascido a 22-V-1893. Em 28-V-1928, casou-se com D. Nais Peixoto. Pais de:
 Bn11) D. Isabel Noêmia, nascida a 13-IV-1929.
 Bn12) Edgar, nascido a 12-X-1930.
- N8) Dr. Lauro de Sá Maciel, nascido a 30-III-1895. Em 2-II-1921, casou com D. Zenária Sequeira. Pais de:
 Bn13) Lélío, nascido a 13-X-1924.
- N9) Raul de Sá Maciel, nascido a 26-III-1839. Em 24-I-1924, casou-se com D. Leonidia Moreira. Pais de:

4693



TITULARES DO IMPERIO

505

Gerais); casado com D. Maria da Conceição Monteiro da Silva ("Genealogia Mineira", III, 487), filha de Protásio Antônio da Silva Pinto, batizado a 23 XI 1801, em Lagoa Dourada (Minas Gerais) e de D. Ana Helena Monteiro de Castro (irmã do 1.º Barão de Leopoldina). Pais de:
 F1) José Bernardino de Barros Filho.
 F2) D.

946 — Três Rios (Marquês de). Joaquim Egídio de Sousa Aranha, Barão de Três Rios em 14-VII-1872, Visconde em 19-VII-1879, Conde em 16-II-1880 e, finalmente, Marquês de Três Rios em 7-V-1887. Oficial da Imperial Ordem da Rosa em 6-II-1855, Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional de Campinas em 1871, Grã-Cruz da Imperial Ordem de Cristo, etc. Chefe do Partido Liberal, vereador e presidente da Câmara Municipal de Campinas, deputado provincial e vice-presidente da Província de São Paulo em 19-I-1878; ocupou a presidência três vezes.

Prestante cidadão, rico proprietário urbano e rural, abastado capitalista e filantropo.

Em 1884, hospedou S. S. A. A. Imperiais a Princesa Isabel e o Conde d'Eu e em 1886 a S. S. M. M. Imperiais D. Pedro II e D. Teresa Cristina Maria.

Nasceu em Campinas, em 19-III-1821, tendo sido batizado em 26-III- do mesmo ano; faleceu em São Paulo em 19-V-1893. Filho de Francisco Egídio de Sousa Aranha, falecido em Campinas, em 9-VII-1860, e de sua mulher e prima-irmã D. Maria Luzia de Sousa Aranha, depois de viúva Baronesa e Viscondessa de Campinas, falecida em Campinas em 5-VIII-1879; neto paterno do Alferes Pedro de Sousa Campos, falecido em Campinas, em 22-X-1808, e de D. Maria Francisca Aranha de Camargo, (irmã do Padre José Francisco Aranha Barreto de Camargo, nascido em Cotia, em 1762, falecido em Campinas, em 30-V-1839); neto materno do Tenente-Coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo e de D. Eufrosina Matilde da Silva Botelho, nascida em São Paulo, falecida em Campinas, em 23-VII-1810.

O Marquês de Três Rios, por seu avô-paterno o Alferes Pedro de Sousa Campos, era bisneto do Capitão José de Sousa de Siqueira, nascido em Conceição dos Guarulhos, batizado em 7-VII-1697, o qual foi bandeirante e um dos fundadores e patriarcas de Campinas, onde faleceu em 9-IX-1777, e de sua mulher D. Margarida Soares de Campos, nascida em Itú, em 1713, falecida em Campinas em 25-III-1792. (Silva Leme I, 166 e 244, "Anuário Genealógico Brasileiro" I, 121). (Ver).

O Marquês de Três Rios, 1.ª vez, casou, em Campinas, em 30-XI-1842, com D. Ana Francisca de Pontes, Baronesa de Três Rios, nascida em Campinas, batizada em 22-VII-1822, falecida em

CM



16-VIII-1875, na mesma cidade, viuva do Capitão Antônio José da Silva, nascido em Portugal em 1801, falecido em Campinas em 29-IV-1841 (com sucessão desse casamento), a qual era filha de José Pereira de Pontes e de D. Cecília Barbosa de Almeida nascida em Piracicaba, falecida em Campinas em 9-IV-1842.

Em segundas núpcias, casou o Marquês de Três Rios em 19-II-1876, em São Paulo, com D. Maria Hipólita dos Santos Silva,



946 — Marquês de Três Rios

946 — Baronesa de Três Rios
(1.ª esposa do Marquês)

nascida em 11-I-1824, falecida em 19-X-1894 em São Paulo, Baronesa de São João do Rio Claro, viuva do Barão do mesmo título, e, depois, Condessa e Marquesa de Três Rios, filha do Barão de Itapetininga, nascido em São Paulo, em 16-VI-1799, e 1.ª mulher D. Ana Pereira dos Santos. (Vêr). (Silva Leme, I-215, VIII. 171). Sem sucessão do 2.º casamento; o Marquês e 1.ª mulher a Baronesa de Três Rios foram pais de 3 filhos:

F1) Major Carlos Egidio de Sousa Aranha, Moço Fidalgo da Casa Imperial, com exercício, ("Diário de Campinas" de 12-II-1881), nascido em Campinas em 1843, onde faleceu a 18-X-1885. Em 18-X-1866, na mesma cidade, casou com D. Maria Angela de Moraes Bueno, nascida em Campinas em 20-VII-1851, falecida em 27-X-1921, filha do Capitão Cândido José Leite Bueno, nascido em 24-IX-1809, falecido em Campinas em 23-XII-1878, e 2.ª mulher D. Umbelina de Moraes Teixeira, nascida em Campinas em 31-VIII-1834, falecida em 16-XII-1888; neta paterna de Salvador Bueno da Silveira, falecido em 4-VII-1846 em Campinas, e de D. Maria Francisca de Arruda, falecida em 18-VI-1847, na mesma cidade, neta materna do T.º Manuel Joaquim de Moraes, nascido em 10-XI-1796, falecido em 31-VIII-1883 em Campinas, e 2.ª mulher D. Maria Angela Teixeira, falecida em

TITULARES DO IMPERIO

507



11-III-1848 em Campinas. (Silva Leme V-165). Pais de (11 filhos naturais de Campinas):

- N1) Joaquim Egidio de Sousa Aranha (Marquezinho de alcunha), batizado em 15-VIII-1867, em Campinas, (com 3 meses), falecido em São Paulo. Em 14-IX-1895, em Campinas, casou com D. Anália Ferreira de Camargo, campineira, filha de Estanislau Ferreira de Camargo Andrade e de D. Ana de Campos; neta paterna do Barão e da Baronesa de Itatiba (vêr); neta materna do Coronel Floriano de Camargo Campos e de D. Paula Joaquina de Andrade (Silva Leme, I-273). Pais de:
- Bn1) D. Ana, nascida em Campinas em 9-VII-1897, falecida em 24-VII-1897. (gêmea com Marina).
- Bn2) D. Marina, nascida em Campinas a 9-VII-1897, falecida a 10-VIII-1897.
- Bn3) D. Umbelina Egidio de Sousa Aranha, nascida em Campinas, casada com seu primo 4.º Dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, advogado e ex-deputado estadual, Bisneto 105 da Viscondessa de Campinas e de Francisco Egidio de Sousa Aranha e, bisneto ainda, dos Barões de Indaiatuba, dos Barões de Sousa Queiróz, com grandeza, e dos Barões da Limeira; e filho do Dr. Olavo Egidio de Sousa Aranha e de D. Vicentina de Sousa Queiróz. (Silva Leme, I-170, "Anuário Genealógico Brasileiro", I-126). Vêr. Sem sucessão.
- Bn4) D. Dirce Egidio de Sousa Aranha, nascida em Campinas, casada com seu primo 4.º Dr. Renato Egidio de Sousa Aranha, engenheiro, irmão do Dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, supra. Pais de (6 filhos):
- Tn1) D. Lúcia.
- Tn2) D. Helena.
- Tn3) Renato.
- Tn4) D. Stela.
- Tn5) Luiz Antônio.
- Tn6) D. Maria Cecília.
- Bn5) Joaquim Carlos Egidio de Sousa Aranha, nascido em Campinas. Em 16-VII-1940, em S. Paulo, casou com D. Maria Amélia de Arruda Botelho, filha de Antônio Carlos de Arruda Botelho e de D. Olimpia Uchôa; neta paterna do Dr. Carlos José Botelho e de D. Constança..., bisneta do Conde do Pinhal e 1.ª mulher D. Francisca Teodora Coelho. (Silva Leme, IV-142).
- N2) Carlos Egidio de Sousa Aranha (filho), batizado em 10-VI-1868 (com 19 dias), diz o registo; nascido em 22-V-1868, falecido em 19-XII-1903 em Campinas. Solteiro.
- N3) Cândido Egidio de Sousa Aranha, batizado a 15-V-1869 (com 17 dias), falecido em São Paulo. Em 9-VI-1888, em Campinas, casou com sua prima 2.ª D. Elisma Amaral de Sousa Aranha, filha de Antônio Egidio de Sousa Aranha e de D. Elisma do Amaral, falecida, neta paterna de Francisco Egidio de Sousa Aranha e da Viscondessa de Campinas, neta materna do Visconde e da Viscondessa de Indaiatuba (vêr). (Silva Leme, I-171, "Anuário Genealógico Brasileiro", I-127). Pais de:
- D. Olga, falecida com 5 meses.
- Bn6) D. Maria Egidio de Sousa Aranha, solteira.
- D. Zulmira, falecida com 11/2 anos.
- N4) D. Zulmira Adelaide de Sousa Aranha, nascida a 17-X-1871, batizada a 12-XI-1871, falecida a 20-X-1893. Em 30-IV-1887, em Campinas, casou com seu primo 2.º Silvino Egidio de Sousa Aranha, irmão de D. Elisma Amaral de Sousa Aranha, supra. Pais de (2 filhos):
- Bn7) Carlos Egidio de Sousa Aranha, casado com sua prima-irmã D. Adelaide Meira de Sousa Aranha, Bisneta 113 da Viscondessa de Campinas e de Francisco Egidio de Sousa Aranha e filha do Dr. Sérgio Florentino de Paiva Meira, médico, falecido, e de D. Adelaide Egidio de Sousa Aranha, falecida. (Vêr "Anuário Genealógico Brasileiro", I-127). Pais de: Maria, falecida.
- Bn8) D. Arabela Egidio de Sousa Aranha, casou com seu primo-irmão Dr. Sérgio Florentino de Paiva Meira Júnior (Prof. Sérgio Meira), catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, falecido, irmão de D. Adelaide Meira de Sousa Aranha, supra. Sem sucessão.
- N5) Lafaiete Egidio de Sousa Aranha, nascido a 24-VII-1873, batizado a 13-VIII-1873, reside em S. Paulo, onde em 16-V-1896, casou com D. Julieta Penteado, nascida em Campinas, filha de Diogo Leite Penteado e de D. Maria de Campos Sales; neta paterna de Domingos Leite Penteado e de D. Maria da Rocha Camargo (2.ª mulher), neta materna de José de Campos Sales (nascido em Campinas a 20-VI-1820, falecido a 13-X-1889) e 1.ª mulher D. Maria Barbosa de Camargo. (Silva Leme, I-289, VIII-158). Pais de (8 filhos):
- Bn9) D. Ester Egidio de Sousa Aranha, casada com Anésio de Almeida Leite, farmacêutico, filho de João Batista de Almeida Leite e de D. Joaquina Marcelina de Arruda Leite. (Silva Leme, II-531). Pais de (7 filhos):
- Tn7) Lafaiete, falecido, menor.
- Tn8) D. Maria Ester.
- Tn9) D. Maria Isabel.
- Tn10) Anésio.

Handwritten signature or initials.



- Tn11) José Rui.
 Tn12) Antônio Carlos.
 Tn13) D. Maria de Lourdes, falecida, menor.
- Bn10) Roberto Egidio de Três Rios, casado com D. Maria Júlia de Jesús, filha do Dr. João Pedro de Jesús Neto, engenheiro, e de sua mulher e prima-irmã D. Fantina Calixto de Jesús; neta paterna de João Pedro de Jesús (filho) e de D. Júlia Augusta do Amaral, nascida em Piracicaba a 14-VII-1853, falecida em Santos a 26-II-1937; neta materna do notável pintor paulista Benedito Calixto de Jesús, nascido em Conceição de Itanhaem a 31-V-1853, falecido em S. Paulo a 14-X-1927, e de D. Antônia Leopoldina de Araujo. (Silva Leme, II-365, Revista Inst. Estudos Genealógicos, N. 5, pág. 16). Pais de (2 filhos):
 Tn14) D. Maria Aparecida.
 Tn15) José Pedro.
- Bn11) Raquel Egidio de Sousa Aranha, casada com Cicero Martins Brandão. Pais de (2 filhos):
 Tn16) José Cicero.
 Tn17) D. Maria Rita.
- Bn12) Rui Egidio de Três Rios, falecido, solteiro.
- Bn13) Lafaete Egidio de Três Rios, casado com D. Elza Spinelli, nascida em São Paulo, de familia italiana. Pais de (3 filhos):
 Tn18) Joaquim Egidio.
 Tn19) Lafaete.
 Tn20) D. Eda Maria.
- Bn14) D. Maria Angela Egidio de Três Rios, casada com Alvaro de Campos Melo. Pais de:
 Tn21) Maria Cecília e José Alvaro.
- Bn15) Diogo Egidio de Três Rios, casado com D. Leonôr.....
 Bn16) D. Julieta Egidio de Três Rios, solteira.
- N6) D. Maria Umbelina de Sousa Aranha, batizada em Campinas a 10-VI-1876 (com 44 dias). Em 16-I-1896, em Campinas, casou com Dr. Mário Pais de Barros, engenheiro, filho do Dr. Rafael de Aguiar Pais de Barros, falecido em São Paulo em 1889, e de D. Francisca de Azevedo Pais de Barros (sua prima); neto paterno do Barão e da Baroneza de Itú, neto materno do Cap. Miguel Antônio de Azevedo Barros e de D. Cândida de Campos. (Silva Leme, III-404). Pais de (5 filhos):
 Bn17) Mário Pais de Barros Júnior. Em 28-XI-1940, casou com D. Alcina Pereira, nascida no Rio de Janeiro.
- Bn18) D. Maria Pais de Barros, casada com seu primo Dr. Tito Pais de Barros, filho de Bento Xavier Pais de Barros e de D. Luiza Bauer. Pais de (4 filhos):
 Tn22) Cido.
 Tn23) D. Iône, casada com Antônio Caldeira. Filha: M. Cecília.
 Tn24) D. Maria Luiza.
 Tn25) Sérgio.
- Bn19) D. Marina Pais de Barros, casada com o Capitão Sérgio Meira de Castro, oficial do Exército Nacional, filho do General Raimundo de Castro e de D. Maria Amélia de Paiva Meira, neto materno do Conselheiro João Florentino Meira de Vasconcelos, nascido em Paraíba do Norte, e de D. Maria Augusta de Paiva. Pais de (5 filhos):
 Tn26) Sérgio.
 Tn27) Cid.
 Tn28) Joél.
 Tn29) D. Marina.
 Tn30) Newton.
- Bn20) Murilo Pais de Barros, casado com D. Maria da Glória Dias dos Santos, nascida em Leme, filha de Luiz Dias dos Santos e de D. Rosa....., portuguesas. Pais de (3 filhos):
 Tn31) D. Mabel.
 Tn32) Murilo Gilberto.
 Tn33) Miroél.
- Bn21) Marcelo Pais de Barros, casado com D. Olga de Abreu, nascida na Bata. Pais de (3 filhos):
 Tn34) Mário Roberto.
 Tn35) Custódio e Rui.
- N7) D. Ana, filha do Major Carlos Egidio, batizada em Campinas a 16-III-1878 (com 8 dias), falecida a 17-III-1878.
- N8) Hugo, nascido a 7-IX-1881, batizado a 8-X-1881; falecido a 17-VII-1882, em Campinas.
- N9) D. Ana Egidio de Sousa Aranha, nascida a 27-IX-1883, batizada a 16-I-1884. A 20-VII-1904, em Campinas, casou com Estanslau Ferreira de Camargo, nascido em Campinas, batizado a 13-VIII-1881, abastado fazendeiro e capitalista, residente em Campinas, filho de Estanslau Ferreira de Camargo Andrade e de D. Ana de Campos; neto paterno do Barão e da Baroneza de Itatiba, neto materno do Coronel Floriano de Camargo Campos e de D. Paula Joaquina de Andrade. (Ver). (Silva Leme, I-273). Sem sucessão.

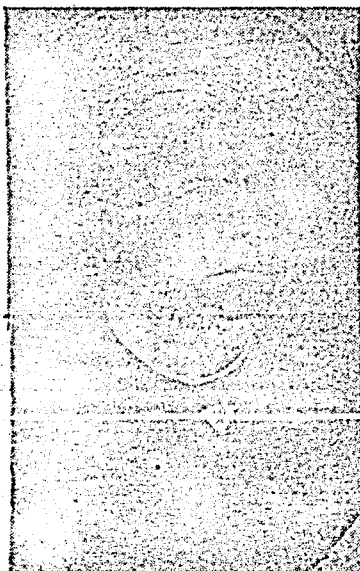


TITULARES DO IMPERIO

509

- N10) D. Júlia Egídio de Sousa Aranha, nascida a 26-I-1885, batizada a 7-IV-1885 em Campinas. A 18-XI-1905, na mesma cidade, casou com Persano Pacheco e Silva, falecido, filho do Dr. Francisco Eugênio Pacheco e Silva e de D. Maria Carolina de Sousa (Silva Leme, IV-471). Pais de (6 filhos):
 Bn22) José Carlos Pacheco e Silva, solteiro.
 Bn23) D. Maria de Lourdes Pacheco e Silva, solteira.
 Bn24) D. Iolanda Pacheco e Silva. A 23-VI-1930, em Campinas, casou com Raul Estevam de Siqueira, filho de Mário Estevam de Siqueira e de D. Leontina de Carvalho. Pais de (3 filhos):
 Tn34) Estanislau.
 Tn35) Raul Eduardo.
 Tn36) D. Ana Maria.
 Bn25) Persano Pacheco e Silva Júnior, solteiro.
 Bn26) D. Vera Pacheco e Silva, solteira.
 Bn27) João Carlos Pacheco e Silva, menor.
 N11) Carlos (2.º do nome), nasceu e faleceu a 13-XII-1885, em Campinas.

- F2) D. Brazilia Augusta de Sousa Aranha, nascida em Campinas, batizada em 23-I-1846 (com 15 dias), falecida a 31-I-1884. Em 26-XI-1861, em Campinas, casou com o Major João Francisco de Andrade Franco, nascido em Campinas, em 1835, falecido a 8-IV-1894, filho do Coronel e Comendador da Imperial Ordem da Rosa José Franco de Andrade, nascido em Campinas, em 1801, falecido a 20-X-1871, e de sua mulher e prima-irmã D. Francisca Margarida de Andrade, nascida em Parnaíba, em 1810, falecida em Campinas em 5-VIII-1850; neto paterno do Capitão-Mór de Campinas João Francisco de Andrade, nascido em Parnaíba, em 1761, falecido em Campinas, a 5-V-1827, e de D. Ana Franco Cardoso, nascida em Parnaíba, falecida a 22-V-1845, com testamento, em Campinas; neto materno do Sargento-Mór Francisco Antônio de Andrade e de D. Inácia Bueno Franco. (Silva Leme VI-196). Pais de (9 filhos, todos naturais de Campinas):



946 — Marquês de Três Rios
(outro retrato)

- N12) Major Otaviano de Sousa Franco, nascido a 14-I-1863, batizado a 8-II-1863 em Campinas, sendo padrinhos o Marquez e a Baroneza de Três Rios. Casou 1.ª vez, em Taquaritinga, com D. Maurícia Frões, falecida em Campinas; casou 2.ª vez, em Descalvado, com D. Joaquina Zulmira Benguela, nascida em Oleiros de Avreia, Portugal, falecida em Campinas a 11-I-1936. Sem sucessão dos dois casamentos. É fazendeiro em Bariri e reside em Campinas.
 N13) Capitão Alfredo Franco de Andrade, batizado a 1-VII-1866 (com 29 dias), em Campinas, falecido em São Paulo a 21-VIII-1916. A 5-I-1888, em Campinas, casou com sua prima 2.ª D. Maria Pompêo do Amaral, campineira, nascida a 7-IX-1864, falecida em São Paulo a 26-V-1899, filha de Francisco Pompêo do Amaral, nascido em Campinas, falecido a 3-V-1888, e de D. Gertrudes Egídio de Sousa Aranha; neta paterna do Capitão Antônio Pompêo de Camargo, nascido em Itú, falecido em Campinas a 14-IX-1836, com testamento, e de D. Tereza Miquelina do Amaral, nascida a 20-II-1800, falecida a 2-VII-1882 em Campinas; neta materna de Francisco Egídio de Sousa Aranha e da Viscondessa de Campinas. (Silva Leme, I-258; "Anuário Genealógico Brasileiro", I-132). Pais de (3 filhos):
 Bn28) Francisco Pompêo Franco de Andrade, nascido em Campinas a 23-XII-1888, reside em Santos. A 14-VII-1921, em Campinas, casou com D. Georgina de Oliveira, filha de Paulino Alves de Oliveira e de D. Belmira de Almeida, falecida a 30-III-1904. Pais de:
 Tn37) José Franco de Andrade, nascido a 2-VIII-1922.

DM



- Tn38) D. Maria Belmira Franco de Andrade, nascida a 8-IX-1923.
 Tn39) Francisco Franco de Andrade, nascido a 2-II-1926.
 Tn40) D. Maria Brazilia, nascida a 18-II-1928, gêmea.
 Tn41) D. Maria da Conceição, nascida a 18-II-1928, gêmea.
 Tn42) D. Benedita, nascida a 21-III-1930.
 Tn43) Lauro (I), nascido a 13-V-1932, e falecido a 11-XI-1932.
 Tn44) Lauro (II), nascido a 7-VII-1933.
 Tn45) Mário, nascido a 23-IV-1936.
 Tn46) Sebastião, nascido a 20-I-1939, falecido momentos depois.
- Bn29) D. Brazilia Pompêo Franco de Andrade, nascida em Campinas a 28-III-1891, falecida a 1-X-1939, na mesma cidade, solteira.
- Bn30) D. Maria, nascida em Campinas a 25-III-1895, falecida a 29-VII-1895.
- N14) D. Maria da Conceição Franco de Andrade, nascida em Campinas a 8-XII-1864, batizada a 27-XII do mesmo ano, tendo sido seus padrinhos seu avô paterno, o Com. José Franco de Andrade, e, sua bis-avó materna, a Viscondessa de Campinas. Reside em Campinas, solteira.
- N15) D. Ana, falecida na infância.
- N16) D. Alzira, falecida na infância.
- N17) Major Clodomiro Franco de Andrade, nascido a 22-I-1869, batizado a 14-II-1869, falecido a 25-VI-1940 em Campinas. Em Rio Claro, casou com D. Antônia Tereza Tonim, nascida em Padova, Itália, a 16-V-1872, filha de Francisco Tonim e de D. Maria Franca. Pais de (4 filhos):
- Bn31) Clodomiro Franco de Andrade Júnior, nascido em Rio Claro a 17-IX-1896, funcionário municipal em Campinas. A 25-IV-1916, em Amparo, casou com D. Maria Carmelita de Araujo e Almeida, nascida em Amparo a 17-IV-1897, filha de Joaquim Antônio de Almeida, nascido em Limeira, falecido em Amparo a 15-I-1931, e de D. Adalina de Araujo, nascida em Campinas; neta paterna de Antônio José de Almeida, nascido em Limeira, e de D. Ana da Silveira Leite; neta materna do Dr. Francisco Antônio de Araujo e de D. Januária de Araujo Roso. (Silva Leme, II-491). Pais de (3 filhos):
- Tn47) Max de Almeida Franco, nascido em Amparo a 9-IX-1917, acadêmico de medicina, solteiro.
- Tn48) D. Maria de Lourdes de Almeida Franco, nascida em Pedreira a 4-III-1919, solteira.
- Tn49) Cid Paulo de Almeida Franco, nascido em Amparo a 27-III-1923, estudante, solteiro.
- Bn32) D. Maria Franco de Andrade, nascida em Rio Claro a 5-I-1900. A 20-IV-1929, em Campinas, casou com Afonso Mungai, nascido em Rio Claro a 1-X-1893, filho de Francisco Mungai, nascido na Itália, e de D. Ana..... de origem alemã. Pais de (única):
- Tn50) D. Maria do Carmo, nascida a 13-II-1930.
- Bn33) D. Ester Franco de Andrade, nascida em Rio Claro a 16-V-1903, solteira.
- Bn34) D. Iracema Franco de Andrade, nascida em Rio Claro a 20-VI-1907. A 25-IV-1937, em Campinas, casou com Luiz de Barros Moraes, nascido em Rio Claro a 25-III-1897, filho de José Jacinto de Moraes e de D. Maria de Barros. Sem sucessão.
- N18) D. América Franco de Andrade, batizada em Campinas a 12-V-1870, nascida a 21-IV do mesmo ano, falecida em Poços de Caldas a 6-IV-1897. A 21-IV-1886, em Campinas, casou com Dr. Luiz Leite Guimarães, formado em ciências naturais, nascido a 8-XII-1858, falecido a 27-X-1900, em São Paulo, filho de Francisco Leite Ribeiro Guimarães e de D. Emilia Dormaert Furquim de Almeida, do Rio de Janeiro, neto materno de Batista Caetano de Almeida, nascido em Camandocaia a 3-V-1797, falecido em 1839, em S. João d'El-Rei, e de D. Alexandrina Teixeira Leite. (Silva Leme, VI-262). Pais de (4 filhos):
- Bn35) Benedito, nasceu e faleceu em 1890.
- Bn36) D. Milota, nasceu e faleceu em 1893.
- Bn37) Washington Leite Guimarães, nascido em Sorocaba a 14-IV-1895, reside em São Paulo. A 30-III-1920, em Lausanne, Suíça, casou com D. Cecilia Traber, natural da mesma cidade, nascida a 11-VII-1895, filha de Ulrich Traber, nascido na Suíça, e de D. Amélia Kreuger, nascida na Suíça, de origem dinamarquesa. Sem sucessão.
- Bn38) D. Maria, nasceu e faleceu em 1896.
- N19) Lauro Franco de Andrade, nascido a 18-VIII-1873, batizado em Campinas, a 6-X do mesmo ano, falecido a 2-III-1897, em Campinas, solteiro.
- N20) João Franco de Andrade, nascido a 21-II-1876, batizado em Campinas, a 19-III-1876, falecido a 7-IX-1936 na mesma cidade. A 26-VII-1899, em S. Paulo, casou com D. Eponina Bayeux, falecida, filha de Bento Bayeux e de D. Isabel de Oliveira Dias. Pais de (único):
- Bn39) Maximiano Franco de Andrade, nascido a ...-II-1900, falecido em Paris (com 4 ou 5 anos).
- F3) D. Amélia Aureliana de Sousa Aranha, filha do Marquês e da Baronesa de Tres Rios, nascida em Campinas em 16-VI-1847, batizada em 28-VI-1847, falecida em 3-IX-1863, solteira.

TITULARES DO IMPERIO

511



BATISMO DO MARQUÊS DE TRÊS RIOS

"Joaquim. Aos vinte e seis de Março de mil oito centos e vinte hum nesta Matris de São Carlos baptizei e pûs os Santos oleos a Joaquim de oito dias f.º de Francisco Egidio de Souza Aranha, e de sua m.ª D. Maria Luzia da Conceição, brancos: padr.ºs o Rmo. José Francisco Aranha e Dona Maria Franc.ª Aranha, viuva, todos desta Freg.ª.

(a) O Vigr. Joaq.ª José Gomes".

"Paróquia de N. S. da Conceição de Campinas", Livro de Batizados N.º 4, Fls. 28-Verso (1819-1830).

BATISMO DA BARONESA DE TRÊS RIOS

"Anna. Aos vinte e dois de Julho de mil oito centos e vinte dois nesta Matris de São Carlos fes os exorcismos da Igr.ª e pôs os Santos oleos o Rdo. Manoel José Pinto a Anna baptizada in extremis por Antonio Correa Barbosa, filha de José de Pontes de Siq.ª e sua m.ª D. Cecilia Barbosa; axistirão a esta cerimonia o m.ª Barbosa e sua m.ª D. Ursula Franca todos desta Freguezia.

(a) O Vigr. Joaq.ª José Gomes".

"Paróquia de N. S. da Conceição de Campinas", Livro de Batizados N.º 4, Fls. 53 (1819-1830).

TERMO DO 1.º CASAMENTO DO MARQUÊS DE TRÊS RIOS

"Joaquim José de Souza Aranha — Dona Anna Francisca da Silva Pontes. Aos trinta de Novembro de mil oito centos e quarenta e dois no Engenho da Boavista as cinco horas da tarde com Provisão do Vigario da Vara recebi em matrimonio na forma da Igreja a Joaquim José de Souza Aranha, filho de Francisco Egidio de Souza Aranha e de Dona Maria Luiza da Conceição com Dona Anna Francisca da Silva Pontes, viuva por obito do Capitão Antonio José da Silva, ambos naturaes e freguezes desta Parochia. Servirão de testemunhas presentes, o Capitão Joaquim José Soares de Carvalho e Camilo Chavier Boeno da Silveira, e não receberão as bencões nupciaes.

(a) O Vigr.º João M.ª d'Alm.ª Barb.ª".

"Paróquia da Conceição de Campinas", Livro de Casamentos N.º 5, Fls. 6-verso (1841-1861).

Obito "A Ex.ª Baroneza de tres Rios Anna Francisca de Pontes Aranha = Aos desaseis de Agosto de mil oito cento setenta cinco sepultou-se no Cimiterio do Santissimo Sacramento desta Cidade o cadaver da Excellentissima Baroneza de Três Rios Dona Anna Francisca de Pontes Aranha de cincoenta um annos de idade, casada com o Excellentissimo Barão de Tres Rios Joaquim Egidio de Souza Aranha foi recomendada solenneminte, e para constar mandei fazer a assento que firmo.

(a) O Coadj.ºr Pro Parocho Cypriano de Souza Oliveira".

"Paroquia N. S. da Conceição de Campinas", Livro de Obitos N.º 7, Fls. 227 (1869-1881).

Casamento do Cap. Antonio José da Silva e D. Ana Francisca de Pontes, Baroneza de Tres Rios pelo 2.º casamento.

"Ant.º J.º da S.ª e Anna Fran.ª da S.ª Aos trez de Fevereiro de mil oito centos, e trinta, e seis com Provisão de licença, em caza de José de Pontes Pereira.

DM

RUA MARQUÊS DE TRÊS RIOS

Nem sabia que o visconde Joaquim Egidio de Sousa Aranha teve outros títulos, além do de barão. Foi barão, em 1872; visconde, em 1879; conde, em 1880; e, finalmente, marquês, por ato de 7 de maio de 1887. Joaquim Egidio de Sousa Aranha — "Marquês dos Três Rios" — assinala antiga ata municipal — nasceu em Campinas, neste Estado, a 21 de março de 1821. Dotado de alto espirito financeiro, dedicou-se desde moço a empreendimentos que lhe proporcionaram grande fortuna e lugar saliente na sociedade paulista do seu tempo. Foi vereador da Camara Municipal de Campinas, deputado provincial e vice-presidente deste Estado, tendo, por três vezes exercido com brilho e interminamente, a presidencia. E presidiu a Assembléa Legislativa. Foi ainda um dos fundadores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e tambem da Casa Bancaria Nielsen Cia., que depois se transformou no Banco Comercio e Industria de São Paulo. Faleceu nesta capital a 19 de maio de 1893.

Mas, quando ele era ainda barão...

Quando Joaquim Egidio de Sousa Aranha era ainda barão — o barão de Três Rios — toda aquela zona onde hoje se situa esta rua Três Rios pertencia à chacara desse mesmo insigne paulista. Seu predio residencial, na chacara, tinha imponentias de palacio. Era enorme e vistoso. E foi nele que a princesa Isabel e o conde d'Eu se hospedaram, em 1883, quando em visita a São Paulo e depois à Campinas. E realizaram-se, ali, grandes e memoraveis festas nas quais esteve presente o mundo elegante e abastado da velha Piratininga. Fidalguinhas de alto nivel aproveitaram a ocasião para exhibir ricos e empetecados vestidos importados de Paris. Até ridiculos chapéus emplumados saíram dos velhos baús cheirando a bolor.

Foram as festanças comentadas à boca pequena, naqueles dias agitados, correndo até que a princesa Isabel ficara deveras surpresa com o luxo, requinte e friqueza das lindas moças paulistanas. Por muitos e muitos dias não se falou assim em outra coisa nas rodinhas formadas nos "Quatro-Cantos" e nos serões transcorridos nos lares pacatos dos "homens bons" da sonhada Paolicéia.

L. Depois...





S DA CIDADE

TRES RIOS — Marquês, rua
(Joaquim Egídio de Sousa Aranha)

Começa na rua Dr. Ricardo e termina na rua Saldanha Maranhão, no BAIRRO DO BOTAFOGO.

A denominação foi dada pelo Edital de 12 de setembro de 1937. Chamou-se, antes, Travessa da Maternidade. Tem 15 metros de largura.

Dados Biográficos: Joaquim Egídio de Sousa Aranha, Barão, Visconde, Conde e Marquês de Três Rios, nasceu em Campinas em 19 de março de 1831 e faleceu em S. Paulo, em 19 de maio de 1893. Era filho de Francisco Egídio de Sousa Aranha e de dona Maria Luzia de Sousa Aranha.

Dedicou-se desde moço a empreendimentos que lhe proporcionaram fortuna e lugar saliente na sociedade paulista. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas nos triênios 1849/52, 1857/60 e 1873/76, sendo, nesse, seu presidente. Suplente de deputado em 1858 e deputado em 1860/63 e 1864/66. Assinou em companhia de outros contemporâneos, o manifesto para a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Pertenceu à Guarda Nacional, recebendo, a 6 de fevereiro de 1855, a condecoração do oficial da Imperial Ordem da Rosa. Em 1871 foi promovido ao posto de coronel-comandante da milícia. Em 19 de janeiro de 1878 foi nomeado segundo vice-presidente da Província de S. Paulo. Ocupou a presidência de 7 de dezembro de 1878 a fevereiro de 1879; de 4 de março de 1881 a abril desse mesmo ano, e de 5 de novembro, ainda desse ano, a 7 de janeiro de 1882.

Dotado de elevado espírito filantrópico, fez valiosos donativos às instituições de caridade e religiosas, destacando-se 80 contos dados à Santa Casa de S. Paulo, da qual era provedor.

Em 1834 hospedou a Princesa Isabel e o Conde d'Eu, e em 1856, na residência de seu filho, hospedou D. Pedro II e D. Tereza Cristina Maria.

Em 1873, ocupou o cargo de Diretor das obras da Catedral de Campinas.

Presidiu e fundou a Casa Bancária Nielsen & Cia, que se transformou no Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A.

Fez jús aos títulos de: oficial da Ordem da Rosa, em 1871; Barão de Três Rios, em 1872, Visconde, em 1879, e Conde, em 1880.

Ao falecer, deixou fortuna estimada em 18 milhões de cruzeiros.
A. M. G.

Era gêmeo com o ten. cel. José Egídio de Sousa Aranha.

Casou-se a 1ª vez a 30. Novembro. 1842, em Campinas com d. Ana Francisca de Pantoja Aranha, baronessa de 3 Rios, natural de Campinas, batizada a 22 de julho de 1822 e falecida a 16 de agosto de 1875, na mesma cidade, viúva do capitão Antonio José da Silva, natural de Portugal, filho de João Pereira de Pantoja e de d. Cecília Barbosa de Almeida.

Em 2as núpcias, casou-se o marquês de Três Rios a 19. fevereiro, 1876, em S. Paulo, com d. Maria Hepólita dos Santos Silva, nascida a 11. janeiro. 1824, na mesma cidade, viúva do barão de São João do Rio Branco, filha do Barão de Itapetininga e de sua 1ª mulher, d. Ana Euprosina Pereira Mendes.